

IMPLANTAÇÃO DE UM BANCO DE EMBRIÕES DE CAMUNDONGOS NO CEMIB/UNICAMP.

Luiz Augusto Corrêa (responsável), Luiz Afonso Pires (expositor) Ana Cristina Prado Veiga, Selmo Vicente Bernardino da Silva. KFA/FAEP/FAPESP/CEMIB-UNICAMP

Estudos com estágios de desenvolvimento celular precoce realizados nas décadas de 50 e 60, conduziram ao desenvolvimento de tecnologias voltadas para o congelamento de embriões. Como consequência, não apenas o controle de qualidade de meios e fármacos pode ser aprofundado (efeitos embriotóxicos, teratogênicos, etc.) mas, principalmente tornou-se possível a perpetuação dos padrões sanitários (saúde) e genéticos (elevado número de linhagens) de animais de laboratório. Concebidos como “bancos de embriões”, estes repositórios possibilitam entre outras vantagens, a imediata recomposição das colônias após acidentes, estoque potencial de elevado número de linhagens, controle de mutações, descontaminação e transporte de animais em segurança, bem como permite a equiparação com Centros de países desenvolvidos nos quais tecnologias de vanguarda como a “transgenia” são utilizadas. Entretanto, apesar de sua importância, esta tecnologia ainda não se encontra instalada em rotina em biotérios da América do Sul. No presente trabalho, apresentamos os resultados da instalação de um banco de embriões para camundongos de linhagens isogênicas importadas da Alemanha, França e EUA e mantidas nas Colônias de Fundação do Centro de Bioterismo da Unicamp. Para tanto, amostras de animais foram retiradas e acasaladas programadamente para a obtenção de embriões de 2 células, conforme descrito por Reetz & cols. Os diferentes meios e as soluções preparadas, obedeceram às metodologias descritas por Hogan & cols. A técnica de congelamento em duas etapas seguido da manutenção dos embriões em “containers” de nitrogênio líquido a -196°C , foi instalada em rotina conforme descrito por Hedrich & Reetz para embriões de camundongos. Atualmente são mantidos criopreservados no Cemib/Unicamp, representantes das diferentes linhagens importadas (animais SPF, virus Free, mutantes, recombinantes, etc.). Os resultados obtidos com amostras da linhagem BALB/c criopreservadas há 6 anos mostram que as rotinas instaladas para congelamento e descongelamento estão de acordo com o descrito na literatura.